**Comentários gerais dos autores**: As modificações dos referees foram quase todas aceitas. As que não foram aceitas estão justificadas. Fizemos ainda pequenas modificações ao longo do texto visando melhorar a compreensão geral. Estamos enviando dois arquivos: um com as alterações controladas para que a editora veja as modificações que fizemos no texto original, e outro com o texto limpo e as alterações incorporadas.

**Reviewer C**

**Comentários ao Revisor C:** Agradecemos as contribuições e informamos que aceitamos as correções menores feitas diretamente no texto. Abaixo as respostas específicas aos comentários feitos pelo revisor

|  |  |
| --- | --- |
| **Reviewer’s comment/question (on the review form OR throughout the main text of the manuscript)** | **Author’s answer** |
| **[A1] Comment:** | Done/Not done. If not done, why |
| Já estão no título. Sugestões: Calomys, geographic distribution, cariótipo | As palavras-chave foram modificadas conforme solicitado. |
| Seria interessante a inclusão de uma figura contendo uma foto da vegetação e/ou matriz de cada localidade. | Infelizmente não temos fotos que exemplifiquem cada fragmento e cada matriz de todas as localidades. Optamos por não incluir fotos pois as que temos disponíveis não demonstram com clareza as características das áreas. |
| O esforço amostral realizado na matriz foi menor do que aquele realizado no interior do fragmento.  Na discussão os autores afirmam que “In this study, the *A. cursor* abundance was higher in open areas (pasture), corroborating previous studies…”. Na comparação da abundância das espécies entre fragmento x matriz os autores consideraram as diferenças no esforço utilizando medidas relativas? | A afirmação sobre a abundâncias dos Akodon foi removida pois para a finalidade do artigo (levantamento de espécies) somente importa se a espécie foi ou não capturada (presença/ausência) nos dois diferentes tipos de habitat. Outro artigo abordando o efeito da fragmentação florestal sobre as comunidades de pequenos mamíferos se encontra em andamento, no qual a variação na abundância das espécies será discutida. |
| Nos resultados constam os números de registros por espécie nas câmeras. Especificar na metodologia se esses registros foram independentes ou não. Se foram independentes, qual o intervalo de tempo considerado? | Nós retiramos o número total de registros porque a maioria deles não é independente e portanto não pode ser considerado uma medida de abundância. Ainda, para a finalidade do artigo (levantamento de espécies), apenas a presença/ausência das espécies é relevante. |
| Faltou dizer aqui nos métodos para qual análise essa medida será utilizada | De fato, esta medida não foi utilizada para nenhuma análise neste artigo, sendo usada apenas como uma forma de caracterizar a área. A frase em questão foi então retirada da metodologia e as informações acerca da cobertura vegetal foram retiradas dos resultados e incluídas e referenciadas na área de estudo. |
| Esse trecho trata de outro assunto, e deveria vir por último em um parágrafo separado. | A frase foi retirada. |
| Esse trecho deveria se passado para cima, antes de se falar nas câmeras, pois ainda trata dos animais capturados. | O trecho foi modificado de lugar conforme solicitado. |
| Se não foi isso, colocar o método de marcação utilizado para obter as medidas de abundância. | De fato, todos os animais capturados foram coletados. |
| Sugiro fortemente a inclusão de duas figuras, uma com fotos do presente estudo das espécies capturadas e outra figura com fotos obtidas com as armadilhas fotográficas.  Isso é importante pois se trata de uma lista de espécies. Nessa região ocorrerem espécies que não são capturadas em boa parte do estado, como as espécies de Calomys e as fotos podem ajudar os leitores ... Se não houver fotos dos animais vivos, talvez fotos das peles de Calomys pelo menos. Já as fotos das armadilhas fotográficas servem não somente para ilustrar as espécies, mas o leitor poder ver a qualidade das fotos (boa o suficiente para diferenciar um Marmosops de um Gracilinanus, ou um Nectomys de um Sooretamys, por exemplo) e tirar suas próprias conclusões. | A identificação de roedores normalmente não pode ser feita por fotografia. No entanto, neste estudo, as espécies capturadas foram todas identificadas por cariótipo ou morfologia. Assim, optamos por não incluir fotos de pequenos mamíferos capturados. Mas concordamos sobre a necessidade de disponibilizar as fotos obtidas a partir de armadilhas fotográficas. |
| Ver comentário nos métodos sobre independência das fotos. | Reestruturamos este parágrafo, retirando o número total de registros. |
| Nas localidades também possivelmente ocorrem pelo menos mais 2 espécies de Trinomys (ver Patton et al. 2015 – Mammals of South America – Rodents).  Como os autores identificaram a espécie nas fotos das armadilhas fotográficas? Melhor usar sp. como acima. | Modificado conforme solicitado. |
| Qual análise estatística foi feita para basear essa afirmação? Incluir os resultados aqui. | A afirmação foi removida pois era muito especulativa. De qualquer maneira, não consideramos necessária análise estatística para observar um padrão baseado em n=4 áreas. Ainda, o poder de tal análise seria muito baixo para encontrar resultado significativo, caso ele existisse. |
| Ver comentário nos métodos sobre diferença no esforço amostral. | A frase foi removida |
| Acho que deveria ser incluída uma figura com o mapa da distribuição de C. cerqueirai contendo a distribuição conhecida da espécie (localidades onde já foi registrada) e o ponto do novo registro. Menos importante, mas ainda relevante, um outro mapa para Calomys tener, já que a distribuição da espécie tb foi expandida, seria muito útil. | Os mapas foram incluídos. |
| Os autores poderiam incluir algo nesse parágrafo foi a identificação e diferenciação das espécies. Apenas o cariótipo basta? Ou há características morfológicas que separam tb as espécies de Calomys? | Optamos por não incluir a informação sugerida pois a figura dos cariótipos já demonstram a diferença entre as espécies. Assim, somente o cariótipo basta. |
| A Figura 1 só mostra o RJ e as localidades amostradas. Não dá para observar as distribuições das espécies de Calomys nele. | A nova figura foi referenciada. |
|  |  |

**Reviewer D**

**Comentários ao Revisor D:** Agradecemos as contribuições e informamos que aceitamos as correções menores feitas diretamente no texto, incluindo a referência sobre Oxymycterus. Abaixo as respostas específicas aos comentários feitos pelo revisor

|  |  |
| --- | --- |
| **Reviewer’s comment/question (on the review form OR throughout the main text of the manuscript)** | **Author’s answer** |
| **[A1] Comment:** | Done/Not done. If not done, why |
| Sorry, I don't understand why it was 2140. It should be 2340 by my counts: 234 traps x 5 nights x 2 seasons = 2340 traps/night. Please confirm this value for me. | Corrigimos o valor. |
| I suggest you to put an extent indicator in the inset map (Brazil map) as a square defining the area that appear in the big map because Rio de Janeiro is too small in the inset and it does not appear clearly. | Modificamos o mapa conforme solicitado |
| Please confirm this value. As before, by my counts it should be 9360 traps/night, counting as 2340 x 4. | Corrigimos o valor |
| You call it Marmosops sp here and after you call it Marmosops incanus. Are they diferent species of Marmosops? | Neste caso corrigimos para *Marmosops* sp. por se tratar de registro de câmera trap e não ser possível determinar a espécie. Este parágrafo sobre câmera trap foi reestruturado para atender a demanda do Revisor C. |
| This adds no information. | Retiramos a expressão "Record Type" da tabela. |
| This is only trap capture success? It is not clear. | Modificamos o nome para "trap capture success" e recalculamos os valores de acordo com os valores corrigidos de esforço de captura. |
| I am not sure about the number of records in Atlantic Forest and I think this information is important. It will indicate the rarity of the species in this ecoregion. | A informação foi incluída conforme solicitado. |
| I think this is not the most important information of your paper to be the conclusion of your paper. As you said before all the small mammal species recorded are expected to occur in the region. This indicate that there is no special information in that region. I suppose you can say something else about the area. There are a lot of areas in Brazil that need much more attention than Atlantic forest of Rio de Janeiro, specially speaking of small mammals. | Modificamos a conclusão do artigo indicando que esta área do estado do Rio de Janeiro em específco (noroeste do estado) apresentou novas informações acerca da distribuição de duas espécies e a partir da utilização de câmeras trap. |